

Esconjuros

Sérgio Mendes

A zonga da cigarra no oco do cajueiro e re
Botum bemol na clave do verao
Quem diz uma palavra com sentido verdadeiro e re
Que traga um som paisagem pra cancao

Falei alarido palavra de vidro
Quebrada na voz, o, o
Palavra raiada mais estilhacada
Que o caso entre nos

O amor quando jura a gente esconjura
Pois nao vai render, o, o
Ja fiz uma figa talvez eu consiga
Parar de sofrer parar de sofrer

Diabo de vigario urubu no campanario
So fala de pecado no sermao
Quem diz uma palavra com sentido de misterio e re
Que ponha um sortilegio na cancao

Falei prostituta palavra de fruta
Manchando lencois, o, o
Palavra encarnada e mais machucada
Que o caso entre nos

O amor quando jura a gente esconjura
Pois nao vai render, o, o
Um galho de arruda madrinha me ajuda a
Parar de sofrer parar de sofrer, o, o, o

Ternura e pirraca desgraca e ventura
A gente costura dois a dois
E feito esse riso que escorre em meu choro
Gozando depois, o, o

Cabloca sem vestido no chicote do marido e re
Moida de pancada sem razao
Quem diz uma palavra de sentido milagreiro e re
Que mude essa injustica na cancao

Falei liberdade palavra de muitos
Que se aprende a sos, o, o
Que custa tao caro que eu nem comparo
Ao caso entre nos

O amor quando jura a gente esconjura
Pois nao vai render, o, o
Um pe de coelho pra mim bom censelho
E parar de sofrer parar de sofrer

O corpo da princesa na raiz da mandioca e re
Coloca realeza rente ao chao
A moda sertaneja na viola carioca e re
Traz o brasil de volta pra cancao
Traz o brasil de volta pra cancao
Traz o brasil de volta pra cancao
Traz o brasil de volta pra cancao

Traz o brasil de volta pra cancao
Traz o brasil de volta pra cancao...